

1. PRIORIDADES DO MME – ENERGIA ELÉTRICA

- PRIORIDADES INSERIDAS NO **PRÓ-BRASIL**, COM FOCO NA MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS E NA PREPARAÇÃO PARA A RETOMADA
- APROVAÇÃO DO PL 3975/2019 – **SOLUÇÃO DO GSF: SOLUÇÃO DE UMA PENDÊNCIA JUDICIAL COM MAIS DE 5 ANOS (MAIS DE R\$ 8 BILHÕES) – MAIS LIQUIDEZ PARA O SETOR**
- APROVAÇÃO DOS PLS 232/2016 E PL 1917/2015 – **MODERNIZAÇÃO DO SETOR ELÉTRICO**
- CONCLUSÃO DE ANGRA 3 - **SEGURANÇA PARA O SISTEMA ELÉTRICO**
- APROVAÇÃO DO PL 5877/2019 – CAPITALIZAÇÃO DA ELETROBRAS – **RETOMADA DA CAPACIDADE DE INVESTIMENTO**

2. PRIORIDADES DO MME – PETROLEO, GÁS E BIOCOMBUSTÍVEIS

- **PRIORIDADES INSERIDAS NO PRÓ-BRASIL, COM FOCO NA CRIAÇÃO DE CONDIÇÕES PARA A ENTRADA DE CAPITAL PRIVADO E RETOMADA DOS INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURAS**
- **APROVAÇÃO DO PL 6407/2013 – NOVO MERCADO DO GÁS – MAIS DINAMICIDADE E COMPETITIVIDADE PARA O SETOR**
- **APROVAÇÃO DO PL 3178/19 (PL DO SERRA) – REGIME DE CONCESSÃO X PARTILHA + DIREITO DE PREFERÊNCIA DA PETROBRAS**

3. ASSUNTO – SEGURANÇA ENERGÉTICA E PLANEJAMENTO

- **BRASIL VS. MUNDO – MATRIZ RENOVÁVEL:**
 - MATRIZ ENERGÉTICA = 47% (12% - HIDRO, 19% - PRODUTOS CANA, 8% - OUTRAS RENOVÁVEIS, 8% - CARVÃO VEGETAL)
 - MATRIZ ELÉTRICA = 83% (62% - HIDRO, 9% - EOL, 11% - BIOMASSA, 2% - SOLAR) - NO MUNDO 24%
- **NO SETOR ELÉTRICO, O CRESCIMENTO DAS FONTES RENOVÁVEIS GERA DESAFIO ADICIONAL AO OPERADOR DO SISTEMA**
 - FONTES VARIÁVEIS (INTERMITENTES)
 - REDUÇÃO NO CUSTO DA ENERGIA VS. AUMENTO NO CUSTO DA SEGURANÇA DO SISTEMA
- **SETOR ELÉTRICO É UM DOS SETORES MAIS ESTÁVEIS E ECONOMICAMENTE ROBUSTOS DA ECONOMIA**
- **BUSCAMOS O MENOR CUSTO GLOBAL DE OPERAÇÃO DO SISTEMA**

- **ESTAMOS, CADA VEZ MAIS, UTILIZANDO NOSSOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO NESSE PROCESSO:**
 - ABERTURA DE CONSULTA PÚBLICA DO PNE 2050 COM VISÃO DE
 - PROMOVER MELHOR USO DOS RECURSOS
 - DESENHOS DE MERCADO COMPETITIVOS, COM INSERÇÃO DE TECNOLOGIAS
 - INSTRUMENTO QUE PRECEDE DE ATUALIZAÇÃO DESDE 2013
- **PLANEJAMENTO ATUA CONJUNTAMENTE COM A OPERAÇÃO DO SISTEMA, POIS A SEGURANÇA DO SISTEMA NÃO DEVE SE DAR A QUALQUER CUSTO**

4. ASSUNTO – NOVO MERCADO DE GÁS – RES. CNPE 16 24/06

- O NOVO MERCADO DE GÁS PAUTADO VISA CONCORRÊNCIA, HARMONIZAÇÃO REGULATÓRIA ENTRE OUTRAS
- **ESTAMOS OTIMISTAS COM A POSSIBILIDADE DO PL 6407/2013 SER VOTADO NO 2º SEMESTRE DE 2020**

5. ASSUNTO – LEILÕES E OUTRAS AÇÕES

- NOS PRÓXIMOS MESES SERÃO DIVULGADOS NOVOS CALENDÁRIOS DOS LEILÕES COM BASE EM CRITÉRIOS E PROCESSO
- OUTRAS AÇÕES:
 - REDUÇÃO DE SUBSÍDIOS
 - AMPLIAÇÃO DO MERCADO LIVRE COM EQUILÍBRIO – ABRIR O MERCADO PARA TODOS CONSUMIDORES. ATÉ 2023 (O MME JÁ LIBEROU MERCADO PARA CONSUMIDORES ATÉ 500 KW)

- **IDEIAS CENTRAIS – SOBRE MERCADO LIVRE GOVERNO LIBERAL**
- ATUALMENTE **30% DO MERCADO** DE ENERGIA BRASILEIRO É **LIVRE**
- **ABERTURA DO MERCADO** É PARTE DA **SOLUÇÃO**
- NÃO SERÃO TOMADAS AÇÕES DE FORMA AÇODADA
- EM **35 PAÍSES** DO MUNDO (EX. JAPÃO, ALEMANHA, FRANÇA, REINO UNIDO, ITÁLIA, 16 ESTADOS DOS EUA) O MERCADO É **100% LIVRE**
- PAÍSES PERCEBERAM QUE A **LIBERDADE** TROUXE **EFICIÊNCIA E REDUÇÃO DE CUSTOS** NA COMPRA DE ENERGIA
- **PORTARIA DO MME DE DEZ/2019** – FAZ COM QUE ACABE A RESERVA DE MERCADO DAS FONTES INCENTIVADAS **ATÉ JAN/2023**

5. IDEIAS PRINCIPAIS – SOBRE AUMENTAR O PERCENTUAL DE BIODIESEL PARA SUPRIR O VOL. IMPORTADO?

- PROCESSO PARA **PROMOVER O BIODIESEL** DE FORMA RESPONSÁVEL E SEGURA:
 - COORDENAMOS NO MME O **MAIOR TESTE DO MUNDO DE MOTORES** QUE GARANTIU A SEGURANÇA PARA OS MOTORES
 - ESTIMULAMOS O **AUMENTO PERCENTUAL DA MISTURA DO BIODIESEL DE FORMA PAULATINA E SUSTENTÁVEL** PARA QUE OS PRODUTORES FAÇAM SEUS INVESTIMENTOS COM PREVISIBILIDADE:
 - NO INÍCIO DE 2019 TINHAMOS 10%
 - FECHAMOS 2019 COM 11%
 - **ATUALMENTE TEMOS 12%**
 - EM **2021** IREMOS PARA **13%**
 - **ATÉ 2023 A META É ESTAR COM 15% DE MISTURA DO BIODIESEL**

REALIZADO LEILÃO DE COMPRA DE BIODIESEL PARA A MISTURA NO DIESEL (SEMANA PASSADA)

- **MAIOR VOLUME** DE BIODIESEL JÁ COMERCIALIZADO NUM LEILÃO BIMESTRAL
- **MAIOR PREÇO MÉDIO** FINAL AO PRODUTOR
- **MAIOR MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA** DA HISTÓRIA DO SISTEMA DE COMERCIALIZAÇÃO DE BIODIESEL
- RECORDE DO LEILÃO FEZ O VALOR MÉDIO DE CADA METRO CÚBICO DO BIOCOMBUSTÍVEL SUBIR PARA O VALOR INÉDITO DE R\$ 3.537,06
 - PREÇO 14% SUPERIOR AO DO RECORDE ANTERIOR QUE PERTENCIA AO L69
- VALOR TOTAL DA OPERAÇÃO FOI R\$ 4,2 BILHÕES
- **CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL E TRABALHO PELA AMPLIAÇÃO DO PAPEL DOS BIOCOMBUSTÍVEIS NA MATRIZ ENERGÉTICA**

- O LEILÃO L72 FOI REALIZADO EM ABRIL, EM MEIO ÀS INCERTEZAS DA PANDEMIA DE COVID-19, PARA SER USADO NOS MESES DE MAIO E JUNHO.
- COM A RETOMADA DA DEMANDA DE DIESEL FEZ-SE NECESSÁRIA A REALIZAÇÃO DESTE LEILÃO COMPLEMENTAR.
- **IMPORTANTE RESSALTAR QUE NESTA SEMANA O PAÍS ESTÁ PASSANDO POR UMA FALTA PONTUAL DE BIODIESEL, QUE PODERÁ LEVAR A UMA REDUÇÃO DO PERCENTUAL DE BIODIESEL AO DIESEL PARA 10%.**
- **OS RESULTADOS MOSTRAM NÃO SOMENTE SINAIS DE RETOMADA, BEM COMO O ACERTO EM RESPEITAR A PREVISIBILIDADE**

5. IDEIAS PRINCIPAIS – SOBRE ABERTURA DE COMERCIALIZADORA DE ETANOL

- 04/06 – **CNPE APROVOU AS DIRETRIZES PARA A VENDA DIRETA DE ETANOL HIDRATADO** ENTRE USINAS E POSTOS DE COMBUSTÍVEIS OU REVENDEDORES RETALHISTAS
 - **ISONOMIA CONCORRENCIAL** NO ASPECTO TRIBUTÁRIO E PRESERVAÇÃO DA ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS
 - DISTRIBUIDORAS NÃO SERÃO PENALIZADAS COM CARGA TRIBUTÁRIA MAIOR DO QUE A COBRADA PELO USINEIRO QUE VENDER DIRETAMENTE
 - **FACULTATIVIDADE DA COMERCIALIZAÇÃO** PELOS AGENTES
 - MODALIDADE DEVE SER FACULTATIVA, COEXISTINDO AS **DIFERENTES FORMAS DE COMERCIALIZAÇÃO** (QUALIDADE DOS COMBUSTÍVEIS E A FISCALIZAÇÃO)
 - **ISONOMIA** NA DEFINIÇÃO DOS **PADRÕES** E ESPECIFICAÇÃO DA QUALIDADE DO PRODUTO
- **REGULAMENTAÇÃO EM ESTUDO NA ANP**

ABERTURA DO MERCADO LIVRE – SETOR ELÉTRICO

- DESDE **1995**, HAVIA POSSIBILIDADE DE QUE CONSUMIDORES COM **CARGA SUPERIOR A 3 MW** FOSSEM CONSUMIDORES **LIVRES**
- CONSUMIDORES COM CARGA **SUPERIOR A 0,5 MW E INFERIOR A 3 MW** (CONSUMIDORES ESPECIAIS) PODIAM **COMPRAR ENERGIA** NO MERCADO LIVRE, DESDE QUE O FIZESSEM DAS **FONTES INCENTIVADAS** (EÓLICA, SOLAR, BIOMASSA, PCH)
- EM **2019** A **RESERVA DE MERCADO** DAS FONTES INCENTIVADAS FOI **REDUZIDA** DE 3 PARA **2 MW**
- EM **DEZ/2019** O GOVERNO PUBLICOU PORTARIA QUE DAVA **CONTINUIDADE** A TRAJETÓRIA DE **ELIMINAÇÃO DA RESERVA DE MERCADO** E ESTABELECEU DATAS PARA ESTUDOS SOBRE A **ABERTURA COMPLETA** DO MERCADO

- **ABERTURA DO MERCADO** PARA CONSUMIDORES COM CARGA ABAIXO DE 0,5 MW (BAIXA TENSÃO – PEQUENOS COMÉRCIOS / INDÚSTRIAS E RESIDÊNCIAS) DEVE OCORRER POR **ALTERAÇÃO NA LEI** (PLS 232 E PL 1917 CONTÉM ESSA PREVISÃO)
- PORTARIA ESTABELECE QUE ATÉ **JAN/2022** ANEEL E CCEE DEVEM APRESENTAR **ESTUDO: MEDIDAS REGULATÓRIAS** NECESSÁRIAS PARA **ABRIR O MERCADO** PARA AS CARGAS MENORES QUE 0,5 MW
 - **TAMBÉM DEVERÁ SER APRESENTADO CRONOGRAMA PARA ABERTURA DO MERCADO A PARTIR DE JAN/2024**

GSF – MENSAGEM PRINCIPAL

- A SOLUÇÃO LEGISLATIVA CONVERTE DESLOCAMENTOS HIDRÁULICOS CAUSADOS POR AÇÕES GOVERNAMENTAIS (NÃO CAUSADOS POR RISCO HIDROLÓGICO PURO) EM EXTENSÃO DE OUTORGA PARA OS GERADORES, SEM IMPACTOS TARIFÁRIOS.

PLS 232/2016 E 1917/2015 – MODERNIZAÇÃO DO SETOR ELÉTRICO

- PRINCÍPIOS DA MODERNIZAÇÃO (PLS 232):
 - AMPLIAÇÃO DO MERCADO LIVRE;
 - ALOCAÇÃO EFICIENTE DE CUSTOS (CONSUMIDORES CATIVOS E LIVRES PASSARÃO A PAGAR PELA SEGURANÇA DO SISTEMA, HOJE PAGA SOMENTE PELOS CONSUMIDORES CATIVOS);
 - REDUÇÃO DE SUBSÍDIOS;
 - APRIMORAMENTOS NA FORMAÇÃO DE PREÇOS.
- PRECISA ACONTECER COM EQUILÍBRIO, MAIOR FLEXIBILIDADE, COMPETITIVIDADE, NOVOS PRODUTOS

CONCLUSÃO ANGRA 3

- JÁ FORAM INVESTIDOS **R\$ 9,9 BI**; PARA FINALIZAR CUSTA **R\$ 15 BI**;
- DESISTIR DA OBRA CUSTA **R\$ 12 BI**;
- GERAÇÃO DE ENERGIA LIMPA PRÓXIMA AOS PRINCIPAIS CENTROS DE CARGA
- A SOLUÇÃO DE ANGRA 3 É UM DOS PRÉ-REQUISITOS PARA VIABILIZAR A CAPITALIZAÇÃO DA ELETROBRAS

CAPITALIZAÇÃO DA ELETROBRAS – PL 5877/2019

- ELETROBRAS VEM PERDENDO CAPACIDADE DE CONTRIBUIR COM A EXPANSÃO DA GERAÇÃO E TRANSMISSÃO;
 - GERAÇÃO: 1990 – 57% / 2019 – 30% / 2029 – 23%
 - TRANSMISSÃO: 2003 – 65% / 2019 – 45% / 2029 32%
 - NENHUM SÓCIO DETERÁ MAIS DE 10% DO CAPITAL VOTANTE;
- DESTINAÇÃO DE 1/3 DO VALOR PARA A CDE COM OBJETIVO DE MITIGAR IMPACTO TARIFÁRIO
- AUMENTO DE CAPITAL SEM ACOMPANHAMENTO PELA UNIÃO QUE PERDERÁ O CONTROLE;
- UNIÃO CONTINUARÁ A SER UM SÓCIO RELEVANTE NUMA COMPANHIA COM MAIOR VALOR DE MERCADO;
- ELETRONUCLEAR E ITAIPU CONTINUAM ESTATAIS

PL 3178/2019 – REGIME DE PARTILHA

- PERMITE AO CNPE ESCOLHER O MELHOR REGIME DE CONTRATAÇÃO, SEJA CONCESSÃO OU PARTILHA DE PRODUÇÃO, DENTRO DO POLÍGONO DO PRÉ-SAL
 - NEM TODAS AS ÁREAS NO POLÍGONO DO PRÉ-SAL APRESENTAM BAIXO RISCO GEOLÓGICO E ALTO POTENCIAL DE PRODUÇÃO
 - NESTE CASO, MODELO DE PARTILHA SE TORNA PIOR PARA O GOVERNO E OPERADORES
- **ESPERA-SE UM AUMENTO NA ATRATIVIDADE DOS LEILÕES PARA E&P DE PETRÓLEO E GÁS NA ÁREA DO PRÉ-SAL.**

NOVO MERCADO DE GÁS – CADE E PETROBRAS

- REDUZ DE FORMA SIGNIFICATIVA A PARTICIPAÇÃO DA PETROBRAS NO MERCADO, PERMITINDO A ENTRADA DE NOVOS AGENTES
- AS PRINCIPAIS MEDIDAS JÁ CUMPRIDAS PELA PETROBRAS:
 - REDUÇÃO DA IMPORTAÇÃO DE GÁS DA BOLÍVIA – OUTROS AGENTES NO BRASIL PODERÃO COMERCIALIZAR DIRETAMENTE AUMENTANDO A COMPETIÇÃO
 - OFERTA DE SERVIÇOS PROCESSAMENTO DE GÁS NATURAL – ACESSO PARA OS DEMAIS PRODUTORES QUE PODERÃO OFERTAR GÁS NATURAL AO MERCADO
 - DESINVESTIMENTO NAS EMPRESAS DE TRANSPORTE E DISTRIBUIÇÃO

NOVO MERCADO DE GÁS – HARMONIZAÇÃO REGULATÓRIA

- ESTADOS, A QUEM CABE A EXPLORAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO (SERVIÇO LOCAL DE GÁS CANALIZADO)
- MELHORES PRÁTICAS REGULATÓRIAS:
 - MAIOR UNIFORMIDADE ENTRE AS REGULAÇÕES DOS ESTADOS - **MAIOR SEGURANÇA PARA INVESTIDORES**
 - TRANSPARÊNCIA NA METODOLOGIA DE CÁLCULO DA TARIFA DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS NATURAL – **TRANSPARÊNCIA**
 - PRECIFICAÇÃO ADEQUADA NO FORNECIMENTO DE GÁS NATURAL POR SEGMENTO DE USUÁRIOS
 - LIBERDADE PARA QUE OS CONSUMIDORES ESCOLHAM SEU SUPRIDOR DE GÁS NATURAL - **COMPETITIVIDADE**

COMPARATIVOS – MUNDO – ENERGIA ELÉTRICA (SEE)

- MATRIZ ENERGETICA – BRASIL (47%) – MUNDO (14%)
- MATRIZ ELÉTRICA – BRASIL (83%) – MUNDO (24%)
- 7º MAIOR CAPACIDADE INSTALADA NO MUNDO (CHINA, USA, INDIA, JAPÃO, RÚSSIA E ALEMANHA)
- 2º MAIOR EM GERAÇÃO NO MUNDO (CHINA)
- CARGA – 7º MAIOR PAÍS EM CONSUMO DE ELETRICIDADE
- POTÊNCIA INSTALADA DOS SISTEMAS ISOLADOS – CERCA DE 1,2 GW

COMPARATIVOS – MUNDO – PETRÓLEO, GÁS E BIO (SPG)

- 8º MAIOR EXPORTADOR DE PETRÓLEO DO MUNDO (ARABIA, RUSSIA, USA, CANADA, KUWAIT, NIGERIA E NORUEGA)
- 7º MAIOR PRODUTOR DE PETRÓLEO DO MUNDO (USA, RUSSIA, ARABIA, IRAQUE, CANADA E CHINA)
- 2º MAIOR PRODUTOR E MERCADO CONSUMIDOR DE BIOCOMBUSTÍVEIS DO MUNDO (USA)
- 3 º MAIOR MERCADO DE COMBUSTÍVEIS AUTOMOTIVOS DO MUNDO (USA E CHINA)

DIFERENÇAS ENTRE A CRISE ATUAL E A CRISE DE 2014

- **ÚNICA SIMILARIDADE:** OPERAÇÃO CENTRALIZADA VIA CCEE E CDE.
- **DIFERENÇAS:**
 - SITUAÇÃO ECONOMICA DO PAÍS– SELIC (2014) 11% E HOJE 3%
 - EM 2014 O PROBLEMA ERA ESCASSEZ DE OFERTA (SECA PROLONGADA).
 - HOJE É REDUÇÃO DA DEMANDA.
 - QUANDO HÁ PROBLEMA DE OFERTA, É NECESSÁRIO O CONSUMIDOR PERCEBER O SINAL DA ESCASSEZ NO PREÇO PARA REAGIR COM REDUÇÃO DO CONSUMO.
- EM 2014 FOI FEITO O CONTRÁRIO: REDUÇÃO ARTIFICIAL DAS TARIFAS (MP 579, CONTA-ACR). HOUVE AUMENTO DE CONSUMO, AGRAVANDO O PROBLEMA DA OFERTA.

PNE 2050 (SPE)

- O PNE 2050 TEM COMO OBJETIVO DELINEAR A ESTRATÉGIA DE EXPANSÃO DO SETOR DE ENERGIA NO LONGO PRAZO DO PONTO DE VISTA DO PLANEJADOR.
- CONSIDERA A REALIZAÇÃO DE REFORMAS IMPORTANTES, COM CRESCIMENTO MÉDIO DO PIB DE 3,1% A.A E DE 2,8% DO PIB/PER CAPITA NO HORIZONTE ATÉ 2050.
- A DEMANDA ENERGÉTICA CRESCE 2,2 VEZES E A DEMANDA ELÉTRICA 3,3 VEZES EM RELAÇÃO A 2015.
- OS SISTEMAS ENERGÉTICOS DEVEM SEGUIR UM PROCESSO DE REDUÇÃO DA INTENSIDADE DE CARBONO.
- A AGENDA CLIMÁTICA DEVE INFLUENCIAR CADA VEZ MAIS O COMÉRCIO E A RELAÇÃO ENTRE BRASIL E O MUNDO.
- MANUTENÇÃO DA RENOVABILIDADE DA MATRIZ ENERGÉTICA PARA 2050.

- O PETRÓLEO CONTINUA AINDA SENDO FONTE INDISPENSÁVEL NO BRASIL. O BRASIL ASPIRA SE FIRMAR COMO RELEVANTE EXPORTADOR COM UMA PRODUÇÃO ESTIMADA DE 6,1 MILHÕES DE BARRIS POR DIA.
- ABUNDÂNCIA E DIVERSIDADE DE RECURSOS ENERGÉTICOS, TANTO FÓSSEIS COMO RENOVÁVEIS SUPERAM LARGAMENTE A DEMANDA INTERNA.

LEILÕES DE ENERGIA ELÉTRICA – MÉTODO

- **TRANSMISSÃO:** HAVIA PREVISÃO DE DOIS LEILÕES (JUN E DEZ). ESTAMOS TRABALHANDO COM **UM LEILÃO NO FIM DO ANO.**
 - CRITÉRIOS
 - REAVALIAÇÃO DA NECESSIDADE DAS OBRAS PREVISTAS.
 - DEMANDA
 - FINALIDADE
 - ATENDIMENTO DEMANDA
 - ESCOAMENTO DE ENERGIA DE NOVAS USINAS
 - INSTALAÇÕES PARA DAR MAIOR CONFIABILIDADE À OPERAÇÃO
 - INTERLIGAÇÃO DE SUBMERCADOS
 - INTERLIGAÇÃO DE SISTEMAS ISOLADOS
- MESMO COM A REDUÇÃO DA DEMANDA, É PROVÁVEL QUE A MAIOR PARTE DAS INSTALAÇÕES DE TRANSMISSÃO CONTINUE NECESSÁRIA – OBRAS COM PRAZO LONGO DE CONSTRUÇÃO. **ESTAMOS AVALIANDO OBRA A OBRA**

- **GERAÇÃO (A-4 E A-6) NOVA**

- CRITÉRIO

- DEMANDA DAS DISTRIBUIDORAS

- PROCESSO

- EXIGE REAVALIAÇÃO DA REAL NECESSIDADE DE CONTRATAÇÃO

NUM CENÁRIO DE SOBRECONTRATAÇÃO FICA MAIS DIFÍCIL A MANUTENÇÃO

- **GERAÇÃO (A-4 E A-5) EXISTENTE**

- CRITÉRIO

- DEMANDA DAS DISTRIBUIDORAS

- PROCESSO

- EXIGE REAVALIAÇÃO DA REAL NECESSIDADE DE CONTRATAÇÃO

AINDA QUE ESTEJAMOS NUM CENÁRIO DE SOBRECONTRATAÇÃO, A SUBSTITUIÇÃO DE TÉRMICAS CARAS E POLUENTES SE APRESENTA COMO ALTERNATIVA PARA NÃO ONERAR OS CONSUMIDORES CATIVOS

COMERCIALIZADORAS DE ETANOL

- **FOCO DA MEDIDA:** PERMITIR A COMERCIALIZAÇÃO POR PRODUTOR DE ETANOL COMBUSTÍVEL HIDRATADO DIRETAMENTE COM REVENDEDOR VAREJISTA DE COMBUSTÍVEIS AUTOMOTIVOS
- ALTERAÇÃO DE REGULAMENTO DA ANP COM A **CRIAÇÃO DA FIGURA DO AGENTE DE COMERCIALIZAÇÃO DE ETANOL HIDRATADO COMBUSTÍVEL** PARA AUTORIZAÇÃO (SIMPLIFICADA OU QUASE AUTOMÁTICA) DA ATIVIDADE DE VENDA POR PARTE DOS PRODUTORES DE ETANOL A POSTOS REVENDEDORES.
- **DESBUROCRATIZAÇÃO** SE DÁ NA MEDIDA EM QUE A OBTENÇÃO DA AUTORIZAÇÃO DE COMERCIALIZAÇÃO DIRETA DO ETANOL NÃO REQUERIRÁ CUMPRIMENTO DE TODAS AS EXIGÊNCIAS REGULAMENTARES PARA UMA EMPRESA DE DISTRIBUIÇÃO QUE OPERA COM TODOS OS COMBUSTÍVEIS COMERCIALIZADOS NO PAÍS, UMA VEZ QUE **AS USINAS SÓ COMERCIALIZARÃO DIRETAMENTE ETANOL HIDRATADO** AOS POSTOS.

- ENQUANTO NÃO SE TEM A REFORMA TRIBUTÁRIA QUE PERMITA A VENDA DIRETA POR PARTE DOS PRODUTORES SEM A NECESSIDADE DE UM ELO INTERMEDIÁRIO, A SOLUÇÃO DA VENDA POR **AGENTE DE COMERCIALIZAÇÃO VINCULADO A USINA** É UMA MEDIDA QUE VIABILIZARÁ ESSA MODALIDADE DE VENDA, **GARANTINDO A ISONOMIA DA TRIBUTAÇÃO.**
- VANTAGENS:
 - É MAIS UMA FORMA DE COMERCIALIZAÇÃO QUE PODERÁ BENEFICIAR O CONSUMIDOR EM ÁREAS PRÓXIMAS A USINAS PRODUTORAS
 - **MEDIDA INFRALEGAL** DE COMPETÊNCIA DA ANP
 - **NÃO DEPENDE DE APROVAÇÃO DE LEI** PELO CONGRESSO NACIONAL
 - **NÃO REQUER ALTERAÇÃO NA TRIBUTAÇÃO (FEDERAL OU ESTADUAL).**
 - É SOLUÇÃO MAIS RÁPIDA PARA A QUESTÃO, QUE INDEPENDE DA REFORMA TRIBUTÁRIA.
 - ANP JÁ REALIZOU NESTE ANO UMA CONSULTA AOS AGENTES DE MERCADO INTERESSADOS OU IMPACTADOS PELA MEDIDA.

- DESVANTAGENS:
 - REQUER CONSTITUIÇÃO DE CNPJ ESPECÍFICO PELO PRODUTOR DE ETANOL. OU SEJA, EXISTE UM CUSTO ADMINISTRATIVO, EMBORA SEJA MÍNIMO.

EMPRESA COMERCIALIZADORA DE ETANOL

- EMPRESA COMERCIALIZADORA DE ETANOL: PESSOA JURÍDICA CONTROLADA DIRETA OU INDIRETAMENTE POR DOIS OU MAIS PRODUTORES OU COOPERATIVAS DE PRODUTORES DE ETANOL, E QUE NÃO PODERÁ CONTER EM SEU OBJETO SOCIAL, A PRODUÇÃO OU QUALQUER OUTRA FORMA DE INDUSTRIALIZAÇÃO DE ETANOL.
- QUESTÕES TRIBUTÁRIAS ENVOLVIDAS: ALGUMAS RESOLUÇÕES DO CNPE JÁ RECOMENDARAM AO MINISTÉRIO DA ECONOMIA UMA AVALIAÇÃO SOBRE AS MEDIDAS NECESSÁRIAS PARA A ADEQUAÇÃO DA TRIBUTAÇÃO QUE PERMITA A VENDA DIRETA DE ETANOL, GARANTINDO O MESMO NÍVEL DE ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS (MONOFASIA TRIBUTÁRIA).
- SOBRE ESTE TEMA DISCUTE-SE AINDA A CRIAÇÃO DA DISTRIBUIDORA VINCULADA AO PRODUTOR (AGENTE COMERCIALIZADOR).

- EM UM PAÍS DE DIMENSÕES CONTINENTAIS COMO O BRASIL, AS DISTRIBUIDORAS DE COMBUSTÍVEIS POSSUEM ALGUMAS VANTAGENS COMPETITIVAS, DEVIDO A EXISTÊNCIA DE FORTES ECONOMIAS DE ESCALA ASSOCIADAS, TANTO À AQUISIÇÃO DE VOLUMES MAIORES, QUANTO ÀS ATIVIDADES DE ARMAZENAMENTO E DE TRANSPORTE EM UMA DETERMINADA REGIÃO.